



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Complicações Do Cateter Central De Inserção Periférica Em Uma Coorte De Recém-Nascidos

Autores: REGINA KUBOTA (INSTITUTO DA CRIANÇA-HCFMUSP- EEP); RAFAELA ALMEIDA PEREIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA-HCFMUSP- EEP); PATRÍCIA PONCE DE CAMARGO (INSTITUTO DA CRIANÇA-HCFMUSP- EEP)

Resumo: O cateter central de inserção periférica (CCIP) é um dispositivo cada vez mais utilizado nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), por permitirem a administração de drogas vesicantes, irritantes, soluções hiperosmolares, que necessitam de infusão por tempo prolongado. O objetivo do estudo foi descrever a incidência de complicações do cateter central de inserção periférica (CCIP) em neonatos durante a terapia intravenosa. Estudo de coorte retrospectivo, composto por neonatos com indicação de inserção do CCIP. A coleta foi realizada no Centro de Tratamento Intensivo Neonatal-1 do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas, no período de outubro a dezembro de 2015. Critérios de inclusão: neonatos de 0 a 28 dias de vida e que utilizaram CCIP de silicone ou poliuretano. Os testes estatísticos utilizados foram t-Student e Manny Whitney, considerando um nível de significância de 0,05% e um índice de confiança de 95%. A amostra foi composta por 115 recém-nascidos que utilizou CCIP. Observou-se que a média da idade gestacional foi de 32,69 semanas, o peso corrigido foi de 1.623 gramas, o sexo foi homogêneo. A maioria 34 (29,6%) RN, apresentou diagnóstico de síndrome do desconforto respiratório e 91% foi indicado para a terapia intravenosa o cateter de silicone. Da soluções infundidas pelo cateter, a nutrição parenteral e o uso de antibióticos apresentaram-se como fator de risco para remoção não eletiva, com um RR=2,40 e 1,70 respectivamente. Foram realizados no máximo de quatro curativos, sendo a maioria por apresentação de sangramento e descolamento da película transparente. Dos cateteres removidos eletivamente, 96,3% foram de silicone e 3,7% de poliuretano. Os principais motivos de remoção não eletiva foram: infecção relacionada ao cateter e obstrução (41,2% e 29,4%) respectivamente. Dos cateteres removidos por infecção, 5 (71,4%) foi devido ao Estafilococos epidermidis.